

# Leiria reúne-se em vigília de homenagem às vítimas de Kristin

written by O Cidadão | 10 de Fevereiro, 2026



A população de Leiria reuniu-se esta noite numa vigília em homenagem às vítimas da depressão Kristin, **lembrando ainda as milhares de pessoas que ainda continuam sem eletricidade e sem comunicações.**

Na Fonte Luminosa, várias pessoas, **em silêncio e de vela na mão**, uniram-se para lembrar quem perdeu a vida. **“Vimos homenagear os que partiram, mas também aqueles que ainda não têm luz”**, referiu à Lusa João Marques.



Foto: PAULO CUNHA | LUSA

A viver no Soutocico, na freguesia do Arrabal, a eletricidade já chegou à habitação deste habitante, mas as comunicações não. ***“A minha avó mora nos Marrazes e está sem luz e sem aquecimento há 13 dias”***, constatou.

Após um minuto de silêncio pela memória dos falecidos, Gonçalo Lopes afirmou que o momento serve para ***“deixar uma mensagem de conforto às famílias enlutadas e ao povo de Leiria”***.

O presidente da Câmara de Leiria exaltou ainda o ***“herói”*** que perdeu a vida esta segunda-feira quando ***“fazia a sua missão”*** de procurar restaurar a eletricidade.

O autarca lembrou ainda que há várias pessoas no concelho há 13 dias sem eletricidade. ***“Enquanto houver um leiriense sem luz, vamos estar na linha da frente”***, disse.

Aproveitou o momento para agradecer a ***“todos os voluntários que se têm dedicado a ajudar o próximo, mesmo com os seus telhados destelhados”*** e ***“todos os que têm vindo a Leiria”***.

***“Vamos reerguer Leiria com o esforço coletivo de todos”***, rematou.

**Um homem morreu esta segunda-feira e outro ficou ferido num acidente de trabalho**, em Leiria, quando reparavam estruturas elétricas para a E-Redes, na sequência da depressão Kristin, disseram à agência Lusa várias fontes.

Segundo o Comando Distrital de Leiria da Polícia de Segurança Pública (PSP), a **vítima mortal tem 37 anos e o ferido**, cujo estado era desconhecido, 40 anos.

Fonte da PSP adiantou que o trabalhador morreu eletrocutado e ambos trabalhavam para a empresa Canas, que está a prestar serviço à E-Redes na reparação de estruturas elétricas na sequência do mau tempo.

Quinze pessoas morreram em Portugal desde 28 de janeiro na sequência da passagem das depressões Kristin, Leonardo e Marta, que provocaram também muitas centenas de feridos e desalojados.

A destruição total ou parcial de casas, empresas e equipamentos, a queda de árvores e de estruturas, o fecho de estradas, escolas e serviços de transporte, e o corte de energia, água e comunicações, inundações e cheias são as principais consequências materiais do temporal.

OC/MP